

SEMINÁRIO DE LITERATURA E ARTE CONTEMPORÂNEA – SELAC

Área Temática: Educação

Christiane Silveira Batista¹

Adrieli Aparecida Svinar Oliveira², Evelin Gomes da Silva³,

Mirella Rodrigues Flores⁴, Paulo Custódio de Oliveira⁵

RESUMO: O evento de extensão denominado Seminário de Literatura e Arte Contemporânea (SELAC) é uma ação realizada anualmente desde 2016, tendo sua terceira edição ocorrida em abril de 2018. Ele se caracteriza como o produto das discussões desenvolvidas no âmbito do grupo de pesquisa Estudos em Literatura e Arte Contemporânea e também do projeto de pesquisa Simulacros Fanopáticos do Sujeito Latino-americano, ligados à Faculdade de Comunicação, Artes e Letras (FACALE) e à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Sob a coordenação do Grupo de Estudo InterArtes e com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), a proposta do evento é estabelecer um diálogo entre pesquisadores, a comunidade acadêmica das universidades (federal, estadual e privada) e a comunidade externa da região. As temáticas apresentadas durante o evento abordam o estudo da Literatura e das Artes de forma integrada, possibilitando a disseminação das diversas linguagens artísticas que estão nos contextos culturais contemporâneos. A iniciativa visa colaborar para a formação de um repertório artístico-pedagógico significativo dos participantes, cujo objetivo formador final é contribuir para o desenvolvimento dos profissionais das Letras e das Artes, com um senso crítico e estético aguçado, conectados às várias linguagens artísticas e capazes de ressignificar e realinhar as produções artísticas de nosso tempo. A meta é que o SELAC se consolide enquanto evento dedicado a essa temática em nossa região e, com isso, fortaleça a imagem institucional da UFGD como um espaço dedicado permanentemente à tarefa de agrupar, organizar e difundir conhecimentos, reflexões e pesquisas nos campos da Literatura, Artes, Letras, Linguística, Educação, entre outros.

Palavras-Chave: Estudos Interartes, Literatura, Arte Contemporânea.

INTRODUÇÃO

Um dos primeiros passos para compreender a relevância da proposta do Seminário de Literatura e Arte Contemporânea (SELAC) é explicitar o que são os

¹ Coordenadora da ação, mestra em Letras, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UFGD, *e-mail* christianebatista@ufgd.edu.br

² FACALE/UFGD

³ FACALE/UFGD

⁴ FACALE/UFGD

⁵ FACALE/UFGD

Estudos Interartes. Esse ramo, que se caracteriza pelo estudo comparativo das artes, remonta à Antiguidade e tem como um dos pontos iniciais a referência à célebre expressão horaciana *ut pictura poesis* (a poesia é como a pintura). No entanto, ainda que a correspondência entre as artes ocorra há muitos séculos, ela surge com essa nomenclatura somente a partir do evento realizado na Suécia, em 1955, sob o título: *Interarts Studies: New Perspectives* (PEDROSO JÚNIOR, 2011, p. 240). Desde então, os objetos estudados por esse prisma não visam apenas colocá-los lado e lado e observar suas semelhanças e diferenças, mas sim, verificar como se integram e dialogam uns com os outros.

Logo, para que haja um estudo interartístico não basta apenas comparar uma ou mais obras em formatos midiáticos distintos. É necessário que nela(s) haja uma “preocupação de orientação semiótica, explorando questões de significação e interpretação, de sistemas sógnicos e suas interações, de representação e narração, de tempo e espaço, e de assuntos tradicionalmente tratados na estética” (CLÜVER, 1997, p. 52).

Assim, o Grupo de Estudo InterArtes, criado em sete de abril de 2014, é organizado para desenvolver e difundir pesquisas nessa área na região de Dourados, no Mato Grosso do Sul. Nele é preconizado um trabalho com as várias linguagens, integrando-as ao ambiente escolar e acadêmico para, assim, formar cidadãos com maior senso crítico e estético, capazes de compreender o sincretismo de nossos tempos.

Nesse sentido, e tendo em vista o papel desempenhado pela Universidade enquanto catalisadora dos apelos sociais gerados pela comunidade e a responsabilidade que assume ao constituir-se em espaço de pesquisa que responda com eficiência a estas demandas, o Grupo de Estudo InterArtes se incumbiu da tarefa de propor um evento como o SELAC, em que são priorizadas as atividades de discussão acerca das relações interpostas entre a academia, o ensino e a cultura e destinadas a toda a comunidade da região de Dourados-MS.

Dessa forma, o evento destina-se à extensão de atividades teórico-práticas à comunidade acadêmica local e aos discentes e foi imaginado como forma de diálogo contestador à prática comum às nossas Licenciaturas de adotarem um modelo de ensino das letras pautado pela separação radical das disciplinas, o que, embora tenha trazido reconhecidos benefícios na modernidade, vem sendo entendido como fronteira a ser ultrapassada.

DESENVOLVIMENTO

A premissa básica do SELAC é a de propiciar encontros que se voltem para uma reflexão que contemple os diálogos entre a literatura e as diferentes manifestações artísticas e se efetivem em práticas pedagógicas estimulantes, que se fomentem, a partir de um processo de partilha, dos estudos desenvolvidos pelos pesquisadores de diferentes centros acadêmicos locais e regionais.

Sua realização se justifica porque as discussões mais recentes referentes à ressignificação do conceito de cultura, das novas roupagens literárias e de suas relações com outras artes, vêm ao encontro das preocupações do Grupo e, conseqüentemente, desse evento que se encontram, acima de tudo, direcionadas para os desafios lançados sobre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

É relevante mencionar que o próprio Projeto Pedagógico do Curso de Letras da UFGD orienta que as atividades desse curso devem “formar um profissional com uma visão crítica sobre o ensino da língua materna e da Literatura por meio do desenvolvimento das competências de caráter humanista, linguístico e cultural e com uma sólida formação alicerçada na pesquisa educacional” (PPP-Letras/UFGD, 2017, p. 20). Muito embora as questões voltadas para o ensino da língua materna e das literaturas tenham sido contempladas, percebe-se uma grande lacuna nos demais quesitos relacionados acima. Com efeito, temos assistido a um descaso com as formações de caráter humanístico e cultural, pois algumas das disciplinas voltadas para a instrumentalização do egresso para o ensino não têm sido suficientes para torná-lo hábil o suficiente para discorrer sobre a cultura e a justificação de seu trabalho junto à comunidade que atendemos.

Seguindo os passos de outros cursos de Letras de nossa região, vê-se a carência de uma desenvoltura no tocante à cultura local e universal. Isso tem provocado sérios prejuízos ao trabalho dos educadores e aos formadores de educadores, na medida em que se vê claramente a diminuição na grade curricular das escolas estaduais e municipais das aulas alicerçadas em elementos culturais. A consequência dessa negligência é a formação de jovens brasileiros elaborada apenas a partir de conhecimentos técnicos e práticos, como se apenas disso dependesse a sua constituição subjetiva.

É muito apropriado pontuar, nesse momento, que a consciência subjetiva só pode ser estruturada quando se puder limitá-la com o “outro”. Assim, os cidadãos

douradenses formados pelos cursos humanísticos da FACALE e marcados pelo convívio com comunidades estrangeiras que fazem fronteira com o país, precisam negociar de forma mais próxima com uma brasilidade da qual fazem parte.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Observando as edições já ocorridas, verifica-se que o SELAC se constitui como importante espaço de reflexão e que tem atingido satisfatoriamente seus objetivos que são: fomentar e aprofundar as discussões acerca da relação entre a Literatura e as outras artes na contemporaneidade; estimular novas visões relativas ao ensino, tendo em vista o contexto específico de inserção das pesquisas locais e os novos desafios impostos pela modernidade; bem como cumprir o papel de difundir uma proposta de Literatura Comparada já contemplada tanto nas diretrizes curriculares publicadas pelos órgãos públicos competentes, quanto nos documentos de área dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Letras. Os trabalhos de pesquisa e atividades desenvolvidas no interior do Grupo de Estudo InterArtes, que se ampliam neste evento, visam ainda desenvolver um saber extracurricular que possibilite trabalhar contextos complexos em que a formação puramente disciplinar poderia reduzir a leitura de mundo.

Portanto, ao selecionar as palestras e mesas-redondas que constituem a programação do evento são considerados os pesquisadores e as temáticas que se preocupem em:

- a) promover o estudo da Literatura e das Artes de forma inovadora e capaz de integrar e disseminar as diversas linguagens artísticas que estão interligadas nos contextos culturais;
- b) contribuir para a formação de um repertório artístico-pedagógico significativo entre os ouvintes participantes;
- c) pensar a Literatura e as Artes como formas simbólicas que permitem ao homem se relacionar beneficentemente com o mundo e com a sua subjetividade;
- d) permitir uma reflexão sociocultural das obras e dos contextos artísticos apresentados, visando a uma constante ressignificação dessa produção na sociedade atual e na Educação.

A iniciativa também tem proporcionado, ademais da participação das palestras e mesas-redondas pensadas segundo os objetivos já elencados, um espaço

para a apresentação de pesquisas efetuadas por discentes e docentes no âmbito da graduação e da pós-graduação, de professores da rede pública e privada, e de discentes egressos da graduação e/ou da pós-graduação. São aceitos os resumos de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento abrangidas pelo evento e que, depois de apresentados sob o formato de comunicações orais, compõem o caderno de resumos publicados sob o ISSN 2594-4681. Faz-se importante ressaltar que, em sua última edição, mais de vinte instituições de ensino (privadas, estaduais e federais) foram representadas por meio de seus discentes e docentes, contando com mais de oitenta trabalhos inscritos.

Nota-se, então, que este evento tem propiciado e objetivado, acima de tudo, estimular nos participantes, o desenvolvimento das capacidades de identificar as relações entre a Literatura e outras Artes, de modo que tenham um bom desempenho na leitura e análise crítica de diversos produtos artísticos, observando não só as contribuições que a literatura toma emprestado de outras produções artísticas, mas, também, o processo inverso, observando como e em que medida essas outras áreas do saber fazem uso de temas, produtos e estruturas comuns à literatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Proporcionar eventos no meio acadêmico, em que diversas áreas possam dialogar é de suma importância para a universidade. Integrar ensino, pesquisa e extensão também. Logo, o SELAC mostra-se como um evento necessário para que se atinjam os objetivos de uma universidade aberta ao debate, onde diversas ações artísticas sejam propiciadas à comunidade interna e externa.

Esse tipo de evento tem se mostrado relevante na “formação necessária à nova geração que terá como trabalhar com textos que combinam e fundem diferentes meios e sistemas de signos, e que poderá então lidar com a maior parte da criação artística do nosso tempo” (CLÜVER, 1997, p. 54). Tendo em vista que a universidade deve proporcionar – por meio de seus instrumentos legítimos – a superação dessa lacuna, é exatamente o que propomos: um espaço de conhecimento e discussão acerca do universo que nos rodeia, por meio da partilha de experiências das pesquisas desenvolvidas e das práticas pedagógicas por elas norteadas.

Diante do exposto, o SELAC torna-se um espaço necessário às reflexões e considerações pontuadas por diversos pesquisadores da região que até então não tinham um evento específico dedicado à integração da Literatura com as Artes Cênicas, a Linguística, o Cinema, a Música, a Psicologia, a História, a Geografia, as Ciências Sociais, a Antropologia, a Educação, a Filosofia, entre outros.

AGRADECIMENTOS

Faz-se essencial agradecer primeiramente à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFGD por possibilitar o custeio de alguns itens materiais imprescindíveis para a realização do evento. Indispensável também destacar a colaboração e a participação dos integrantes do Grupo de Estudo InterArtes, que organizam anualmente esse evento e podem comprovar como é possível realizar uma ação significativa a partir do trabalho em equipe, seja de modo intelectual e/ou organizacional, gerando credibilidade e podendo verificar o crescimento qualitativo e quantitativo do evento.

REFERÊNCIAS

CLÜVER, C. Estudos Interartes: conceitos, termos, objetivos. Revista *Literatura e Sociedade*. No. 2. São Paulo: FFLCH/USP, 1997. Pp. 37-55.

PEDROSO JUNIOR, N. C. A investigação em artes: das interartes às intermédias. Revista *Científica/FAP*, Curitiba, v.7, jan./jun. 2011. Pp. 229-248.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS. *Projeto Pedagógico do Curso de Letras*. Dourados, 2017. Disponível em: <<http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COGRAD/PPC%20Letras%202017.pdf>> Acesso em 16 mai 2018.